

4º BOLETIM INFORMATIVO AOS CIRURGIÕES E GINECOLOGISTAS

PERMANÊNCIA HOSPITALAR SUS Atenção Corpo Clínico e Equipes Assistenciais

Com o objetivo de garantir conformidade com o **SIGTAP/DATASUS**, segurança assistencial, correto faturamento hospitalar e evitar glosas, reforçamos as regras de tempo máximo de permanência hospitalar autorizada pelo SUS.

O QUE É A PERMANÊNCIA NO SIGTAP?

É o tempo padrão de internação autorizado pelo SUS para cada procedimento clínico, cirúrgico, obstétrico e neonatal.

Importante:

O dia da alta NÃO pode ser contabilizado no tempo de permanência.

REGRAS GERAIS

- ✓ O tempo de internação deve respeitar o limite estabelecido no SIGTAP;
- ✓ Internações acima do tempo padrão deve ser devidamente justificadas em prontuário;
- ✓ Casos excepcionais exigem registro clínico detalhado e avaliação do SAME/Faturamento;
- ✓ Alta hospitalar deve ocorrer assim que o paciente atingir estabilidade clínica.

EXEMPLOS PRÁTICOS (Referência SUS)

Procedimentos Cirúrgicos		
Apendicectomia	Permanência SIGTAP: 3 dias	Pode fechar AIH em até: 2 dias
Colecistectomia Videolaparoscópica	Permanência SIGTAP: 2 dias	Pode fechar AIH em até: 1 dia
Herniorrafia Inguinal	Permanência SIGTAP: 2 dias	Pode fechar AIH em até: 1 dia
Procedimentos Clínicos		
Pneumonia / Influenza	Permanência SIGTAP: 4 dias	Pode fechar AIH em até: 2 dias
AVC	Permanência SIGTAP: 7 dias	Pode fechar AIH em até: 4 dias
Infarto Agudo do Miocárdio	Permanência SIGTAP: 7 dias	Pode fechar AIH em até: 4 dias
Obstetrícia		
Parto Normal	Permanência SIGTAP: 2 dias	Pode fechar AIH em até: 1 dia
Parto Cesáreo	Permanência SIGTAP: 2 dias	Pode fechar AIH em até: 1 dia
Recém-Nascido		
Infecção Perinatal	Permanência SIGTAP: 4 dias	Pode fechar AIH em até: 2 dias
Transtornos Respiratórios do RN	Permanência SIGTAP: 8 dias	Pode fechar AIH em até: 4 dias

POR QUE ISSO É IMPORTANTE?

- ✓ Evita glosas do SUS;
- ✓ Garante sustentabilidade financeira do hospital;
- ✓ Melhora fluxo de leitos;

- ✓ Reduz risco de eventos adversos por internações prolongadas;
- ✓ Atende critérios de qualidade e acreditação hospitalar.

ORIENTAÇÕES FINAIS

- Planejar alta desde a admissão;
- Registrar justificativas clínicas quando houver necessidade de prolongamento;
- Comunicar SAME/Faturamento em casos fora do padrão;
- Priorizar práticas baseadas em evidência e segurança do paciente.



Dr Roger Sousa Nilo de Almeida Araújo

CRMMG 11570

Diretor Clínico